

ORALIDADE E ESCRITA SOB A PERSPECTIVA DO LETRAMENTO: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Edmilson da Silva Lima (FFP-UERJ)

edmilsonprofletras@gmail.com

José Mario Botelho (FFP-UERJ)

jomartelho@gmail.com

A oralidade, presente desde os primeiros processos de socialização, ocupa lugar central na constituição das competências linguísticas dos sujeitos. No espaço escolar, entretanto, observa-se a tendência de valorização da escrita em detrimento da oralidade, muitas vezes estigmatizada como forma inferior de linguagem. Esta pesquisa, desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Letras, busca compreender de que modo a oralidade influencia a produção escrita de alunos da 1ª série do Ensino Médio, considerando a perspectiva do letramento como prática social. O estudo fundamenta-se em autores como Marcuschi (2005; 2007), Magda Soares (2024), Bortoni-Ricardo (2004), Botelho (2012), entre outros, que discutem a relação de complementaridade entre oralidade e escrita. A investigação adotou uma abordagem qualitativa, com análise de textos e áudios produzidos pelos estudantes e a implementação de atividades pedagógicas que exploraram gêneros textuais de base oral, tais como reportagem oral, debate e *podcast*. Os resultados revelaram que a oralidade, quando mobilizada em sala de aula de forma planejada e reflexiva, contribui significativamente para o aprimoramento da escrita dos alunos, possibilitando maior consciência linguística e discursiva.

Palavras-chave:

Escrita. Letramento. Oralidade.